

ATA REUNIÃO DO COLEGIADO CÂMPUS GAROPABA

48ª Reunião Extraordinária 27 de junho de 2024

COLEGIADO DO CÂMPUS GAROPABA

ATA DA 48ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – 27 de junho de 2024

1 Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2024, às 14 horas, reuniram-se, na sala B-205 do IFSC 2 Câmpus Garopaba, os membros do Colegiado do Câmpus Garopaba, sob a presidência da 3 Diretora-Geral do Câmpus, Micheline Sartori. Estavam presentes: Telma Pires Pacheco Amorim, Chefe 4 do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); Ismael Matias Mendes, Chefe do 5 Departamento de Administração (DAM); Rodrigo Balbinot Reis, representante titular dos 6 técnicos-administrativos em educação (TAEs); Luiz Antonio Schalata Pacheco e Thaiana Pereira dos 7 Anjos Reis, representantes titulares dos docentes; Brenda Martins Dias, representante titular dos 8 discentes; Raquel Terezinha Duarte Inácio e Suzana Hübner Wolff, representantes titulares da Sociedade 9 Civil. Estava presente, ainda, a servidora Carolina Corrêa, como secretária deste Colegiado, por 10 designação da presidência realizada no início desta reunião. A presidente do Colegiado inicia a reunião 11 com a leitura da Ordem do Dia: 1) Posse dos novos membros do Colegiado do Câmpus para o 12 Biênio 2024/2026; 2) Apreciação da data de retomada do Calendário Acadêmico do Câmpus 13 Garopaba em função da decisão do CONSUP, a qual revogou a suspensão do Calendário 14 Acadêmico Unificado (CAU) a partir de 27/06/2024. A presidente solicita a retirada do ponto de 15 pauta 1, considerando que os membros que tomariam posse não estavam presentes. Todos concordam e 16 a reunião passa a ter ponto de pauta único. Schalata pede a palavra e coloca que, como ainda há greve, 17 tem extrema dificuldade de conversar com o segmento. Pontua que estava insatisfeito por não poder 18 dialogar com o segmento e que o voto seria mais qualificado se pudesse ter conversado com seus pares. 19 Após a fala de Schalata, Micheline questiona aos membros sobre a Ordem do Dia e a Ordem do Dia, 20 com pauta única, foi aprovada. A presidente do Colegiado segue para o ponto de pauta único: 21 Apreciação da data de retomada do Calendário Acadêmico do Câmpus Garopaba em função da 22 decisão do CONSUP, a qual revogou a suspensão do Calendário Acadêmico Unificado (CAU) a 23 partir de 27/06/2024: Micheline explica que o Consup fez a reunião para retomada do CAU e esclarece 24 que, como nosso Câmpus fez reunião do Colegiado para suspender o Calendário Acadêmico do Câmpus 25 (CAC), também era necessário fazer uma reunião para retomada do CAC. Coloca que alguns câmpus 26 não tiveram essa demanda pois não suspenderam os seus calendários. Pontua que a greve ainda não 27 acabou. Micheline esclarece que, conforme decisão do Consup, a data de retorno dos calendários para os 28 câmpus é a partir do dia 27/06, por isso a reunião do Colegiado foi marcada para hoje. Micheline 29 apresenta um panorama da situação dos câmpus, informando quais que já retomaram às atividades, 30 quais estão em reunião e quais já decidiram sobre a data de retomada do seu CAC. Que aqueles que já 31 retornaram, não necessariamente retornaram integralmente, considerando que alguns servidores ainda 32 estão no movimento paredista. A presidente do Colegiado passa a palavra para a Chefe DEPE, Telma, 33 que explica que a partir da data de suspensão do nosso calendário pararam de ser contados os dias 34 letivos. Que num semestre temos 100 dias letivos e se retornarmos dia 01 de julho, começam a contar os 35 dias letivos a partir do dia 01 e, assim, teríamos ainda no CAC vigente 7 dias letivos antes do período

das férias de julho, que ou serão menos 7 sábados ou menos 7 dias que avançam em 2025. Telma pontua que a greve é um direito individual, mas que deve estar finalizando, pois o DEPE já recebeu informações de servidores que saíram da greve. Telma coloca que a assinatura do acordo de greve com o governo deve ser hoje e a assinatura com a reitoria deve ser em breve, sendo que em 48h após a assinatura do termo de acordo entre reitoria e sindicato retornam às aulas. Telma coloca que a proposta do DEPE é de retorno no dia 01 de julho, pois este retorno antes das férias contabilizariam 65 dias letivos, se utilizassem ainda os 3 dias da semana pedagógica. Isso, caso as férias permaneçam no mesmo período, mas que não é possível saber isso ainda, pois será discutido em Reunião do Consup. Telma esclarece que para reposição de dias letivos, se usados 10 dias antes das férias, após as férias seriam necessários ainda 35 dias letivos. Que o ano letivo de 2024 não vai terminar no ano civil de 2024, vai adentrar em 2025, mas quanto antes retomar às aulas, menos dias serão utilizados em 2025. Telma ainda destaca que com o retorno no dia 01 de julho, alguns cursos voltam com quase 100 por cento das atividades. Suzana pergunta se as férias dos professores podem ser transferidas. Telma diz que o Consup precisa flexibilizar o período de férias para que se possa mexer neste período. Micheline diz que todas as partes têm que estar de acordo para uma alteração nas férias docentes. Telma pontua que a opção não é por docente e sim por câmpus, conforme fala do Reitor Gariba. Schalata pede a palavra e coloca que o Consup entendeu que as férias são discricionárias, não sendo uma decisão do Consup, e sim uma decisão administrativa, da Reitoria. Schalata apresenta uma proposta dizendo que a decisão do movimento paredista deve sair até amanha, mas pode ser que se prolongue um pouco por causa das férias. Schalata pontua que vai ser um caos retornar sem todos os servidores e que a decisão do Colegiado deveria ser no sentido de amarrar a suspensão do calendário ao fim da greve, para voltar com todos os servidores, considerando que devem ser dois ou três dias de diferença da proposta de retomada no dia 01 de julho. Propõe que a retomada do calendário seja a partir do encerramento do movimento grevista. Telma comenta que enxerga algo positivo nessa retomada e diz que pensou nos grevistas, que respeita o movimento, mas também lida com os professores que querem dar aula e com os substitutos que estão por finalizar o contrato. Pontua que não vai agradar a todos, mas que viu nessa proposta uma possibilidade de diminuir os efeitos da retomada. Telma coloca que a maioria dos câmpus vai voltar até dia 01 de julho, que não haveria motivo para Câmpus Garopaba ser diferente, e que está pensando também naqueles que não entraram em greve. Telma comenta que o transporte de Imbituba vai estar disponível para nossos estudantes na segunda-feira, dia 01 de julho. Pontua que a greve teve ganhos, que a pauta de greve foi atendida, que houve ganhos para os servidores e para a instituição, mas que agora é hora de reparar o saldo negativo da greve. Suzana questiona se ao terminar o semestre o setor de Registro Acadêmico precisa de um prazo para as organizações administrativas. Telma comenta que sim, que o setor de Registro Acadêmico precisará de uma a duas semanas para organizar. Mas, que isso será discutido em um outro momento. Schalata coloca que o retorno com data definida vai causar animosidade e que o fato de não ter conseguido falar com o segmento foi muito ruim. Schalata pede vistas ao ponto de pauta e coloca que mantém a proposta do retorno às atividades junto com o fim da

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

6263

64

65

66

67 68

69

70

71

72

greve. Micheline explica que não pode ser pedido vistas ao ponto de pauta, e sim pedido de vistas a um documento. Esclarece que Schalata poderia ter pedido para retirar o ponto de pauta no início da reunião. Telma entende que é um risco esperar pela assinatura do termo de acordo, que pode demorar mais do que o esperado. Rodrigo comenta que o retorno dos grevistas é 48 horas depois da assinatura do termo de acordo da Reitoria com o Sinasefe e pergunta porque não voltamos nesse dia. Micheline coloca que se a assinatura do termo de acordo for amanhã, 48 horas após a assinatura seria na segunda-feira, dia 01 de julho. Schalata comenta que vai entrar na pauta da reunião entre Reitoria e Sinasefe o ponto das férias docentes, por isso pode ser que a assinatura não ocorra amanhã, que ocorra mais pra frente, dessa forma as 48h após a assinatura não seria na segunda-feira dia 01 de julho. Telma coloca que tem professores que já querem retornar, assim se respeita quem quer dar aula e quem quer permanecer em greve. Telma diz que está fazendo a proposta alinhada com as diretrizes com a Reitoria, para o retorno dia 01 de julho e também pensando que serão menos dias letivos para repor lá na frente, pois assim já começam a contar os dias letivos, mesmo que não haja o retorno integral. Micheline comenta que houve uma decisão do Consup para a retomada do CAU e por isso foi marcada esta reunião do Colegiado. Que está agora como gestora e que tem servidores e estudantes e pais de estudantes para dar esclarecimentos. Pontua que a convocação para esta reunião não foi um ato de desrespeito a ninguém, a nenhuma das partes da comunidade acadêmica, que foi seguido um movimento da instituição, que todos os câmpus tiveram esse movimento de reunir seus colegiados. Coloca ainda que independente da decisão tomada hoje, terão pessoas descontentes e contentes com a decisão. Schalata comenta que entende a posição da gestão e que está participando como representante docente e também como grevista, que tem bastante clareza que a decisão não vai agradar todo mundo e que a proposta dele seria no sentido de apaziguar a situação, considerando que um ou dois dias a mais não vão fazer tanta diferença. Thaiana comenta que caso o termo de acordo seja assinado amanhã (sexta-feira), a retomada do calendário será na segunda-feira. Mas, se não for assinado e não houver a retomada na segunda, sugere deixar marcada já uma nova reunião do colegiado para decidir sobre a questão. Brenda coloca que seria melhor, o quanto antes possível, retornar às aulas, que pensa nos colegas do 3º ano, formandos, que um ou dois dias pode mudar sim bastante lá na frente. E que os grevistas podem continuar na greve e os servidores que queriam trabalhar voltem a trabalhar. Telma diz que concorda com Brenda que a questão com os formandos faz diferença. Schalata coloca que gostaria de saber se a Brenda está em contato com o segmento e pede para cuidar com a fala, pois os grevistas não estão sem trabalhar, estão trabalhando em prol do movimento grevista e ainda terão que repor as aulas posteriormente. Suzana diz que defende a volta do ensino pela qualidade do ensino e em razão também da sazonalidade de Garopaba, pois muitos estudantes precisam trabalhar no verão. Micheline pontua sobre a proposta da Thaiana que, caso não retorne às aulas, terá que marcar reuniões sucessivas. Telma pontua que será necessário em breve uma nova reunião do Colegiado para discussão sobre a reposição do CAC. Telma também coloca que tem medo de alinhar a retomada das aulas com a assinatura do acordo. Os representantes do segmento docente apresentam uma proposta, de retomar o Calendário Acadêmico do Câmpus no dia 02/07

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105106

107

108

110 condicionada a assinatura do acordo de greve do sindicato com a reitoria no dia 28 de junho. Caso o 111 termo não seja assinado dia 28 de junho, a retomada do CAC se dará dia 03/07. Micheline comenta que 112 mantém a proposta do dia 01 de julho, pois não viu ganhos na proposta dos docentes, pois voltaria dia 113 03 de julho de qualquer forma, não mais atrelada ao movimento, e ainda perderia dois dias letivos. Após 114 as considerações e manifestações, a presidente coloca as duas propostas em votação: Proposta 1 -115 Retomar o Calendário Acadêmico do Câmpus a partir de 01/07/2024; Proposta 2 - Retomar o 116 Calendário Acadêmico do Câmpus no dia 02/07/2024 condicionada a assinatura do acordo de greve do 117 sindicato com a reitoria no dia 28 de junho. Caso o termo não seja assinado dia 28 de junho, a 118 retomada do CAC se dará dia 03/07/2024. A Proposta 1 teve 6 votos; a Proposta 2 teve 2 votos; e houve 119 1 abstenção, ficando aprovada pelo Colegiado a Proposta 1. Assim, a retomada do Calendário 120 Acadêmico do Câmpus Garopaba, a partir de 01 de julho de 2024, é aprovada. Telma comenta que 121 vai conversar com os coordenadores para organizar os horários de aulas das turmas, para que os 122 estudantes fiquem o período todo, que não fiquem períodos sem aula. Reforça que a recontagem do 123 CAC iniciará novamente no dia 01/07/2024. Micheline pontua que o movimento grevista ainda não 124 terminou e por isso haverá setores que poderão estar parados integralmente ou parcialmente, que apenas 125 no dia 01 de julho haverá um panorama sobre a situação, e que pode ser que não haja aula para todos os 126 estudantes. Destaca ainda que será necessário uma nova reunião, pois há desdobramentos dessa decisão 127 de hoje que precisarão ser discutidas, como os ajustes no CAC e as férias docentes. Concluído o ponto 128 de pauta, a presidente do Colegiado agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião.

MICHELINE SARTORI - Presidente

TELMA PIRES PACHECO AMORIM - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

ISMAEL MATIAS MENDES - Chefe do Departamento de Administração

THAIANA PEREIRA DOS ANJOS REIS - Representante Titular dos Docentes

LUIZ ANTONIO SCHALATA PACHECO - Representante Titular dos Docentes

RODRIGO BALBINOT REIS - Representante Titular dos TAEs

BRENDA MARTINS DIAS - Representante Titular dos Discentes

RAQUEL TEREZINHA DUARTE INÁCIO - Representante Titular da Sociedade Civil

SUZANA HÜBNER WOLFF - Representante Titular da Sociedade Civil

CAROLINA CORRÊA - Secretária do Colegiado do Câmpus